

Uma prece

Senhor, meu Mestre e Protector que me tendes graciosamente enviado a este mundo para effectuar a minha salvação, habilitai-me para que eu possa afastar de mim todas e quaesquer idéias inquietadoras e perplexas que me possam desencaminhar ou atrazar na pratica dos deveres que de mim tendes exigido. Quando contemplo as obras de Vossa Providencia, concedei-me por mercê o lembrar-me que os Vossos pensamentos não são os meus, nem é meu o Vosso proceder. E enquanto vos aprouver que eu continue neste mundo, onde tanto há a fazer e tão pouco a saber, ensina-me pelo Vosso Espirito Santo a desviar o meu espirito de indagações perigosas e de nenhum proveito, de difficuldades baldamente curiosas e de duvidas impossiveis de resolver. Permitti que eu goze da luz que tendes espalhado; deixai-me servir-vos com zelo activo e confiança humilde, e esperar com paciencia pelo tempo em que a alma, que recebereis, ficará satisfeita com o saber: Concedei-me isto, Senhor, por amor de Jesus Christo.

CARTAS DA ROÇA

IV

A semana Santa. — A Convocação. — Medidas importantes

Quazi um mez! Sim, quazi um mez ausente do querido Viamão, deixando de contemplar, d'aquelles cérrros, o poetico descambar do Sol lá ao longe, muito longe, na fimbria do Occidente, para ir receber em Porto Alegre o cartão de visita de Mr. Hiver, um individuo muito practico, muito exigente e, sobretudo, muito sem poesia.....

Si en fosse materialista iria choramingando que o inverno d'alma tambem me estava á porta; mas como não o sou, vou-me aquecendo á lareira do meu passado, onde crepitam com milhões de sonhos cor de rosa, e rio-me, a bom rir, d'aquelles que zombam do meu apêgo aos tempos, ás cousas, e aos costumes que já vão longe. Mas d'este aranzel todo, logo se conclue que, quem não tem nada com isso é o pio leitor que quer noticias e não pieguices.

Vamos a ellas!

Massado, docente, após trez horas de viagem, n'uma diligencia prehistorica que já está requerendo uma aposentadoria sem vencimentos, cheguei á Porto Alegre no dia 8 de Abril S. E. E. como reza a cartilha dos Snrs. Guarda-livros.

Em o dia seguinte foi o baptizado do meu pequerrucho Nathaniel Vespucio, manhoso de sete mezes completos, e já herdeiro de uma rima de produções miscellaneamente litterarias e destituídas de pretenções ao reconhecimento tardio de uma posteridade microbica.

Sexta-feira da Paixão, a Capella da Trindade, no Caminho Novo, estava cheia de povo. Eu devia pregar. O estilo mandava que eu me occupasse exclusivamente da morte de Nosso Senhor Jesus Christo sobre a cruz. Mas dez, vinte, trinta reflexões, me acudiram ao mesmo tempo ao espirito quando vi tanta gente reunida extraordinariamente. Pensei então que muitos, talvez, estariam ali esperando um sermão de lagrimas que lhes desentrolasse tocantemente, espectacularmente, diante dos olhos d'alma, o triste drama do Calvário, para depois, sabendo d'alli, procurarem, no bulicio mundano de doze mezes, esquecer as saudáveis impressões de contrição recebidas no curso de um sermão annual.

E pensei tambem que Nosso Bemdicto Salvador Jesus Christo desejava muito mais que nós nos arrependessemos verdadeiramente e fôssemos fieis até á morte, do que nós entrissemos muito com a narração de sua Paixão, sem no entanto emendarmos nossa vida. Por isso só pude pregar sobre este thema:

«O mais importante hoje não é lamentarmos Jesus Christo em seus soffrimentos mas é nos appropiar-mos dos soffrimentos d'Elle para alcançarmos a nossa salvação.»

Domingo da Ressurreição, ás 7 1/2 horas da noite, achei-me presente ao culto na Capella do Bom Pastor, á Rua da Ponte. Tinha bastante gente, não ha duvida; podia ter mais, porém o nosso povinho (porque eu sou aqui da terrinha) apesar de metter muito a ronca na Igreja de Roma,

não quer saber de protestantes porque estes em geral são pobres; sem eira nem beira, vivendo mais de idéias, que de patatas.

Estes e outros motivos ajudamos a comprehender o facto de termos poucos amigos... Mas não interrompamos a descripção do culto da Ressurreição na Capella do Bom Pastor. O sermão, peço permissão para dizê-lo, foi um como ha bem tempos não ouvia — tocante e substancioso; pregou-o o Rev. W. C. Brown. E quão bem preparada estava a Capella! O diacono Rev. Brande e sua Ex^{ma}. Esposa foram incansaveis em arranjá-la com aquelle capricho e gosto que os distingue.

Algun malandro ou malandra (porque a indolencia não faz accepção de sexo) hade estar de olhar curioso, a vêr se faço alguma descripção dos enfeites, para rir-se gostosamente das minhas minuciosidades. Nessa não caio eu, e, para prova de que tenho mais que fazer, tomo a minha pasta e sigo para a Convocação, onde quem quizer me achará a seu dispor.

São duas horas e meia da tarde de 22 de Abril. Os trabalhos da Communhão principiam com um culto publico e administração da Sagrada Communhão. Comparecem á Convocação e tomam assento os seguintes clérigos Rev. J. W. Morris, de Porto Alegre; Rev. J. G. Meem, de Pelotas; Rev. Lucien Lee Kinsolving e Rev. Vicente Brande, de Rio Grande; Rev. Antonio M. de Fraga, de Rio dos Sinos; Rev. W. C. Brown, de Porto Alegre, e Rev. A. V. Cabral, de Viamão.

E os seguintes delegados leigos: Sr. Ernesto Gomes Pereira Bastos, da Capella do Calvário, R. S.; Sr. J. P. Santos Norte, da Capella do Bom Pastor, P. A.; Sr. Bruno Mareco, da Capella da Trindade, P. A.; Sr. Joaquim A. Frôes, da Capella do Redemptor, em Pelotas.

As sessões da Convocação principiam no dia 22 e terminaram no dia 27, sendo em numero de 11.

Vejamos o que houve, por lá, de mais importante. Logo na primeira sessão houve adopção de regras de ordem, cousa que não havia lá pelo Rio Grande, o anno passado.

Na segunda sessão começaram-se logo a tratar de uma revisão na Constituição e Canones tendo sido para o mesmo fim nomeada, na sessão antecedente uma Comissão composta do Sr. Ernesto Bastos e dos Rev.^s Brown e Cabral. Entre as alterações que houve nesta sessão notamos a mudança do tempo da reunião da Convocação para a terceira quarta-feira de Janeiro. Tambem ficou estabelecido que 3 leigos e 3 clérigos constituiriam numero sufficiente para deliberar, equiparando assim as duas ordens. O Presidente da Convocação passou a chamar-se Deão como é uso em Norte-America. Foi creado um cargo de Registrador com o fim de receber e guardar todos os documentos concernentes á historia da Igreja.

Na 2.^a sessão começou a eleição de membros da Comissão Permanente ficando esta assim constituída depois da eleição dos leigos na 3.^a sessão:

Clerigos

Rev. J. W. Morris, P. A.
" W. C. Brown (presidente), P. A.
" J. G. Meem, Pelotas.

Leigos

Snr. E. G. Pereira Bastos, R. S.
" G. M. M. Sarmiento, P. A.
" João V. Romeu, R. G.

Na 3.^a sessão procedendo-se ás eleições para os outros cargos foram eleitos:

Deão: Rev. L. L. Kinsolving.
Secretario: Rev. A. V. Cabral.
Thesoureiro: Rev. J. W. Morris.
Registrador: Rev. J. G. Meem.

Para as despesas do expediente da Convocação os seguintes pastores prometteram em seu proprio nome ou no de suas congregações as seguintes quantias:

Rev. Brown (C. Bom Pastor).... 30\$000
" Cabral (Viamão)..... 10\$000
" Kinsolving (C. Salvador).... 50\$000
" Meem (C. Redemptor)..... 25\$000
115\$000

Na 4.^a sessão continuava-se a tratar da revisão das leis.

Na 5.^a sessão é aprovado um Canon de importancia que é o seguinte:

Canon V (Tit. B.)

Da Instrução Religiosa

Haverá em cada convocação annual uma sessão destinada ao estudo e resolução das medidas que for preciso tomar, em materia de Instrução Religiosa, especializando as Escolas Dominicæ e a Instrução dos Candidatos.

Na 6.^a sessão começou animado debate sobre uma emenda ao artigo que tratava da Comissão Permanente.

Na 7.^a sessão o Rev. A. V. Cabral é eleito Interprete Official em todos os negocios da Convocação e da Comissão Permanente com o Bispo.

Na 8.^a sessão houve a seguinte Recomendação:

Aos Pastores:

«O uso das perguntas baptismaes na ocasião de serem admittidos candidatos á Sagrada Communhão.»

A 9.^a sessão foi consagrada á Instrução Religiosa, uma das mais interessantes sessões de toda a Convocação.

Foi approvada unanimemente a seguinte

Proposta:

Proponho para que a Convocação adopte a seguinte resolução:

«Fica creado por esta Convocação o cargo de Bibliotecario, eleito por esta Convocação, com o fim de cuidar da Bibliotheca Protestante Estrela do Sul, a qual fica tambem creada na mesma data, em lugar determinado pela Convocação. O Bibliotecario, tomará logo após a sua eleição, todas as providencias que julgar convenientes ao bom exito da Bibliotheca, as quaes serão por elle submettidas á consideração e approvação de cada Convocação annual. A Bibliotheca creada fica sendo exclusiva propriedade da Convocação da Igreja Protestante Episcopal no Sul dos Estados Unidos do Brazil.

A. V. Cabral.

26 de Abril de 1895.

Foram approvados as seguintes recommendações a Comissão Permanente:

- 1) Para que seja nomeado o Rev. Brown para dirigir os estudos dos diaconos e candidatos do ministerio.
- 2) Que os Rev.^s Brande e Fraga sejam dispensados dos deveres que possam transtornar seus estudos.

O Rev. Kinsolving foi eleito:

«Encarregado das Escolas Dominicæ»

devido dar seu Relatório na Convocação annual de 1896, e tendo o poder de fazer tudo o que julgar conveniente para o desenvolvimento das Escolas Dominicæ.

Na 10.^a sessão foi eleita uma comissão composta do Snr. J. P. S. Norte, Rev.^s Brown e Cabral com o fim de dar todos os passos legais afim de garantir as propriedades d'esta Igreja.

O Estandarte Christão foi considerado orgão official da Igreja.

Foram votadas as seguintes:

Mensagens

de felicitações: ao Rev.^{mo} Bispo de West Virginia; ao Secretario da Comissão Executiva em Nova York; ao Synodo da Igreja Protestante allemã.

Foram approvadas as seguintes propostas do Rev. Morris, sobre

Collectas especiaes

1) Para que a Convocação pedisse aos Sr.^s Pastores que deem, durante o anno, algumas collectas á causa da Educação Religiosa, e que péguem as vezes sobre este assumpto.

2) Que seja recommendado aos Sr.^s Pastores a seguinte ordem de cultos missionarios:

- a) Japão.
- b) Africa.
- c) Haiti.
- d) China.
- e) Cuba.

A vinda de um Bispo

eis o importantissimo assumpto tratado na 11.^a sessão da Convocação. Para abrir negociação com a Camara dos Bispos em Norte-America foi nomeada uma Comissão composta de todos os presbyteros e diaconos da missão.

Quem parece que ficou chuchando no dedo foi a

Caixa de Missões Nacionais

creada o anno passado e que a estas horas está olhando por um oculo para umas interessantissimas sobras....

Foi apresentado o relatório do

Thesoureiro da Convocação

do qual concluímos que as despesas até á Convocação que vêm andarão por uns 250\$000.

Eloquentes foram as palavras pronunciadas por quazi todos os membros da Convocação ao encerrar-se a ultima sessão.

Ao terminar, entoaram todos o hymno 23, cantando a ultima estrophe, formando roda de mãos dadas. Em seguida ajoelharam e, designado pelo Rev. Deão, o Rev. Secretario dirigiu uma oração a Deus Nosso Pai supplicando especial auxilio nos combates futuros da Igreja. Após esta oração o Rev. Deão lançou a benção Apostolica. Eram 5 hs. e 22' da tarde....

Viamão, Maio de 95.

C.

A outra cantadora

Ella não tinha pulseiras, nem gargantilhas; nunca tinha visto um vestido de seda, nem mesmo vestiu-se com cambraieta branca, os pés estavam nus, e embora que estivesse o dia quente, ella tinha um xaile velho para cobrir os seus farrapos. Ella gostava de estar limpa, se soubesse como; sempre lavou os pés nas goteiras depois de uma chuva, mas não tinha agulha nem linha em casa, e seu trabalho de recolher trapos no meio do cisco não foi o mais limpo no mundo. Contudo, n'esta mesma tarde em que D. Cecilia apromptava-se para o concerto, e ralhava porque o seu vestido de seda branca não assentou se bem, esta menina, Amanda, deu um concerto tambem. Os seus ouvintes foram um homem com um orgão, que descaçava-se um pouco, uma velha que passeiava com uma criança, e um menino que carregava lenha. As palavras que cantou foram:

«Corre uma fonte divina
Do sangue do Senhor.»

E o coro repetido tantas vezes como o de D. Cecilia, foi: «Eu sou salvo, Eu sou salvo, Eu sou salvo.»

«Onde aprendeste aquillo?» perguntou o homem com o orgão.

«O que?» disse Amanda, assustada, virando-se ligeiramente.

«Aquelle hymno que estás cantando?»

«Aprendi-o na Escola Dominical.» E gritou outra vez, «Eu sou salvo, Eu sou salvo, me lavei no sangue do Cordeiro.»

«Creio que não entendes as palavras,» disse o homem.

«Entendo,» respondeu Amanda emphaticamente. «Sei que é verdade.»

Eu pertencio a Elle. Elle vae fazer meu coração limpo, e um dia vou morar com Elle para sempre. «Eu sou salvo, Eu sou salvo, me lavei no sangue do Cordeiro!» E quando o homem foi-se embora com o seu orgão, ainda o vento levou aos seus ouvidos o som indistincto d'aquelle coro, «Eu sou salvo». Ninguém deu flores á Amanda, ninguém disse que a sua voz era suave. Mas o homem com o orgão sempre repetiu a si mesmo as palavras que para elle não foram novas. Sua mãe acostumava-se a cantar, ha annos, «Corre uma fonte divina», e quando elle era pequeno, o ministro tinha dito para elle, «Meu filho, deve achar aquella fonte, e lavar-te.» Mas nunca procurou-a, e agora foi quasi velho e por muitos annos não tinha pensado n'ella até que o hymno de Amanda despertasse as suas recordações. E foi este o fim? Não. Elle continuou a pensar n'aquelle fonte, e afinal resolveu buscá-la. Achou-a, e agora elle pode cantar, «Eu sou salvo». E este ainda não é o fim. Um dia lá emcima no Céu Amanda ouvirá qual foi o effeito do hymno que cantava, enquanto recolhia os trapos.

De todas as horas da vida de um homem, sua ultima é por força de menos valor para as cousas que pertencem a religião, porque é a mais infructuosa. Não pode brotar n'ella alguma semente que produza o fructo de boas acções.

Uma prece

Senhor, meu Mestre e Protector que me tendes graciosamente enviado a este mundo para effectuar a minha salvação, habilitai-me para que eu possa afastar de mim todas e quaesquer idéias inquietadoras e perplexas que me possam desencaminhar ou atazar na pratica dos deveres que de mim tendes exigido. Quando contemplo as obras de Vossa Providencia, concedei-me por mercê o lembrar-me que os Vossos pensamentos não são os meus, nem é meu o Vosso proceder. E enquanto vos aprouver que eu continue neste mundo, onde tanto há a fazer e tão pouco a saber, ensina-me pelo Vosso Espirito Santo a desviar o meu espirito de indagações perigosas e de nenhum proveito, de difficuldades baldamente curiosas e de duvidas impossiveis de resolver. Permitti que eu goze da luz que tendes espalhado; deixai-me servir-vos com zelo activo e confiança humilde, e esperar com paciencia pelo tempo em que a alma, que recebereis, ficará satisfeita com o saber: Concedei-me isto, Senhor, por amor de Jesus Christo.

CARTAS DA ROÇA

IV

A semana Santa. — A Convocação. — Medidas importantes

Quazi um mez! Sim, quazi um mez ausente do querido Viamão, deixando de contemplar, d'aquelles cérrros, o poetico descambar do Sol lá ao longe, muito longe, na fimbria do Occidente, para ir receber em Porto Alegre o cartão de visita de Mr. Hiver, um individuo muito practico, muito exigente e, sobretudo, muito sem poesia.....

Si en fosse materialista iria choramingando que o inverno d'alma tambem me estava á porta; mas como não o sou, vou-me aquecendo á lareira do meu passado, onde crepitam com milhões de sonhos cor de rosa, e rio-me, a bom rir, d'aquelles que zombam do meu apêgo aos tempos, ás cousas, e aos costumes que já vão longe. Mas d'este aranzel todo, logo se conclue que, quem não tem nada com isso é o pio leitor que quer noticias e não pieguices.

Vamos a ellas!

Massado, docente, após trez horas de viagem, n'uma diligencia prehistorica que já está requerendo uma aposentadoria sem vencimentos, cheguei á Porto Alegre no dia 8 de Abril S. E. E. como reza a cartilha dos Snrs. Guarda-livros.

Em o dia seguinte foi o baptizado do meu pequerrucho Nathaniel Vespucio, manhoso de sete mezes completos, e já herdeiro de uma rima de produções miscellaneamente litterarias e destituídas de pretenções ao reconhecimento tardio de uma posteridade microbica.

Sexta-feira da Paixão, a Capella da Trindade, no Caminho Novo, estava cheia de povo. Eu devia pregar. O estilo mandava que eu me occupasse exclusivamente da morte de Nosso Senhor Jesus Christo sobre a cruz. Mas dez, vinte, trinta reflexões, me acudiram ao mesmo tempo ao espirito quando vi tanta gente reunida extraordinariamente. Pensei então que muitos, talvez, estariam ali esperando um sermão de lagrimas que lhes desentrolasse tocantemente, espectacularmente, diante dos olhos d'alma, o triste drama do Calvário, para depois, sabendo d'alli, procurarem, no bulício mundano de doze mezes, esquecer as saudáveis impressões de contrição recebidas no curso de um sermão annual.

E pensei tambem que Nosso Bemdicto Salvador Jesus Christo desejava muito mais que nós nos arrependessemos verdadeiramente e fôssemos fieis até á morte, do que nós entrissemos muito com a narração de sua Paixão, sem no entanto emendarmos nossa vida. Por isso só pude pregar sobre este thema:

«O mais importante hoje não é lamentarmos Jesus Christo em seus soffrimentos mas é nos appropiar-mos dos soffrimentos d'Elle para alcançarmos a nossa salvação.»

Domingo da Ressurreição, ás 7 1/2 horas da noite, achei-me presente ao culto na Capella do Bom Pastor, á Rua da Ponte. Tinha bastante gente, não ha duvida; podia ter mais, porém o nosso povinho (porque eu sou aqui da terrinha) apesar de metter muito a ronca na Igreja de Roma,

não quer saber de protestantes porque estes em geral são pobres; sem eira nem beira, vivendo mais de idéias, que de patatas.

Estes e outros motivos ajudamos a comprehender o facto de termos poucos amigos... Mas não interrompamos a descripção do culto da Ressurreição na Capella do Bom Pastor. O sermão, peço permissão para dizê-lo, foi um como ha bem tempos não ouvia — tocante e substancioso; pregou-o o Rev. W. C. Brown. E quão bem preparada estava a Capella! O diacono Rev. Brande e sua Ex^{ma}. Esposa foram incansaveis em arranjá-la com aquelle capricho e gosto que os distingue.

Algun malandro ou malandra (porque a indolencia não faz accepção de sexo) hade estar de olhar curioso, a vêr se faço alguma descripção dos enfeites, para rir-se gostosamente das minhas minuciosidades. Nessa não caio eu, e, para prova de que tenho mais que fazer, tomo a minha pasta e sigo para a Convocação, onde quem quizer me achará a seu dispôr.

São duas horas e meia da tarde de 22 de Abril. Os trabalhos da Communhão principiam com um culto publico e administração da Sagrada Communhão. Comparecem á Convocação e tomam assento os seguintes clérigos Rev. J. W. Morris, de Porto Alegre; Rev. J. G. Meem, de Pelotas; Rev. Lucien Lee Kinsolving e Rev. Vicente Brande, de Rio Grande; Rev. Antonio M. de Fraga, de Rio dos Sinos; Rev. W. C. Brown, de Porto Alegre, e Rev. A. V. Cabral, de Viamão.

E os seguintes delegados leigos: Sr. Ernesto Gomes Pereira Bastos, da Capella do Calvário, R. S.; Sr. J. P. Santos Norte, da Capella do Bom Pastor, P. A.; Sr. Bruno Mareco, da Capella da Trindade, P. A.; Sr. Joaquim A. Frôes, da Capella do Redemptor, em Pelotas.

As sessões da Convocação principiam no dia 22 e terminaram no dia 27, sendo em numero de 11.

Vejamos o que houve, por lá, de mais importante. Logo na primeira sessão houve adopção de regras de ordem, cousa que não havia lá pelo Rio Grande, o anno passado.

Na segunda sessão começaram-se logo a tratar de uma revisão na Constituição e Canones tendo sido para o mesmo fim nomeada, na sessão antecedente uma Comissão composta do Sr. Ernesto Bastos e dos Rev.^s Brown e Cabral. Entre as alterações que houve nesta sessão notamos a mudança do tempo da reunião da Convocação para a terceira quarta-feira de Janeiro. Tambem ficou estabelecido que 3 leigos e 3 clérigos constituiriam numero sufficiente para deliberar, equiparando assim as duas ordens. O Presidente da Convocação passou a chamar-se Deão como é uso em Norte-America. Foi creado um cargo de Registrador com o fim de receber e guardar todos os documentos concernentes á historia da Igreja.

Na 2.^a sessão começou a eleição de membros da Comissão Permanente ficando esta assim constituída depois da eleição dos leigos na 3.^a sessão:

Clérigos

Rev. J. W. Morris, P. A.
" W. C. Brown (presidente), P. A.
" J. G. Meem, Pelotas.

Leigos

Snr. E. G. Pereira Bastos, R. S.
" G. M. M. Sarmiento, P. A.
" João V. Romeu, R. G.

Na 3.^a sessão procedendo-se ás eleições para os outros cargos foram eleitos:

Deão: Rev. L. L. Kinsolving.
Secretario: Rev. A. V. Cabral.
Thesoureiro: Rev. J. W. Morris.
Registrador: Rev. J. G. Meem.

Para as despesas do expediente da Convocação os seguintes pastores prometteram em seu proprio nome ou no de suas congregações as seguintes quantias:

Rev. Brown (C. Bom Pastor)... 30\$000
" Cabral (Viamão)... 10\$000
" Kinsolving (C. Salvador)... 50\$000
" Meem (C. Redemptor)... 25\$000
115\$000

Na 4.^a sessão continuou-se a tratar da revisão das leis.

Na 5.^a sessão é aprovado um Canon de importancia que é o seguinte:

Canon V (Tit. B.)

Da Instrução Religiosa

Haverá em cada convocação annual uma sessão destinada ao estudo e resolução das medidas que for preciso tomar, em materia de Instrução Religiosa, especializando as Escolas Dominicaneas e a Instrução dos Candidatos.

Na 6.^a sessão começou animado debate sobre uma emenda ao artigo que tratava da Comissão Permanente.

Na 7.^a sessão o Rev. A. V. Cabral é eleito Interprete Oficial em todos os negocios da Convocação e da Comissão Permanente com o Bispo.

Na 8.^a sessão houve a seguinte Recomendação:

Aos Pastores:

«O uso das perguntas baptismaes na ocasião de serem admittidos candidatos á Sagrada Communhão.»

A 9.^a sessão foi consagrada á Instrução Religiosa, uma das mais interessantes sessões de toda a Convocação.

Foi approvada unanimemente a seguinte

Proposta:

Proponho para que a Convocação adopte a seguinte resolução:

«Fica creado por esta Convocação o cargo de Bibliotecario, eleito por esta Convocação, com o fim de cuidar da Bibliotheca Protestante Estrela do Sul, a qual fica tambem creada na mesma data, em lugar determinado pela Convocação. O Bibliotecario, tomará logo após a sua eleição, todas as providencias que julgar convenientes ao bom exito da Bibliotheca, as quaes serão por elle submettidas á consideração e approvação de cada Convocação annual. A Bibliotheca creada fica sendo exclusiva propriedade da Convocação da Igreja Protestante Episcopal no Sul dos Estados Unidos do Brazil.

A. V. Cabral.

26 de Abril de 1895.

Foram approvados as seguintes recomendações a Comissão Permanente:

- 1) Para que seja nomeado o Rev. Brown para dirigir os estudos dos diaconos e candidatos do ministerio.
- 2) Que os Rev.^s Brande e Fraga sejam dispensados dos deveres que possam transtornar seus estudos.

O Rev. Kinsolving foi eleito:

«Encarregado das Escolas Dominicaneas»

devido dar seu Relatório na Convocação annual de 1896, e tendo o poder de fazer tudo o que julgar conveniente para o desenvolvimento das Escolas Dominicaneas.

Na 10.^a sessão foi eleita uma comissão composta do Snr. J. P. S. Norte, Rev.^s Brown e Cabral com o fim de dar todos os passos legais afim de garantir as propriedades d'esta Igreja.

O Estandarte Christão foi considerado orgão official da Igreja.

Foram votadas as seguintes:

Mensagens

de felicitações: ao Rev.^{mo} Bispo de West Virginia; ao Secretario da Comissão Executiva em Nova York; ao Synodo da Igreja Protestante allemã.

Foram approvadas as seguintes propostas do Rev. Morris, sobre

Collectas especiaes

1) Para que a Convocação pedisse aos Sr.^s Pastores que deem, durante o anno, algumas collectas á causa da Educação Religiosa, e que puguem as vezes sobre este assumpto.

2) Que seja recommendado aos Sr.^s Pastores a seguinte ordem de cultos missionarios:

- a) Japão.
- b) Africa.
- c) Haiti.
- d) China.
- e) Cuba.

A vinda de um Bispo

eis o importantissimo assumpto tratado na 11.^a sessão da Convocação. Para abrir negociação com a Camara dos Bispos em Norte-America foi nomeada uma Comissão composta de todos os presbyteros e diaconos da missão.

Quem parece que ficou chuchando no dedo foi a

Caixa de Missões Nacionais

creada o anno passado e que a estas horas está olhando por um oculo para umas interessantissimas sobras....

Foi apresentado o relatório do

Thesoureiro da Convocação

do qual concluímos que as despesas até á Convocação que vêm andarão por uns 250\$000.

Eloquentes foram as palavras pronunciadas por quazi todos os membros da Convocação ao encerrar-se a ultima sessão.

Ao terminar, entoaram todos o hymno 23, cantando a ultima estrophe, formando roda de mãos dadas. Em seguida ajoelharam e, designado pelo Rev. Deão, o Rev. Secretario dirigiu uma oração a Deus Nosso Pai supplicando especial auxilio nos combates futuros da Igreja. Após esta oração o Rev. Deão lançou a benção Apostolica

Eram 5 hs. e 22' da tarde....

Viamão, Maio de 95.

C.

A outra cantadora

Ella não tinha pulseiras, nem gargantilhas; nunca tinha visto um vestido de seda, nem mesmo vestiu-se com cambraieta branca, os pés estavam nus, e embora que estivesse o dia quente, ella tinha um xaile velho para cobrir os seus farrapos. Ella gostava de estar limpa, se soubesse como; sempre lavou os pés nas goteiras depois de uma chuva, mas não tinha agulha nem linha em casa, e seu trabalho de recolher trapos no meio do cisco não foi o mais limpo no mundo. Contudo, n'esta mesma tarde em que D. Cecilia apromptava-se para o concerto, e ralhava porque o seu vestido de seda branca não assentou se bem, esta menina, Amanda, deu um concerto tambem. Os seus ouvintes foram um homem com um orgão, que descaçava-se um pouco, uma velha que passeiava com uma criança, e um menino que carregava lenha. As palavras que cantou foram:

«Corre uma fonte divina
Do sangue do Senhor.»

E o coro repetido tantas vezes como o de D. Cecilia, foi: «Eu sou salvo, Eu sou salvo, Eu sou salvo.»

«Onde aprendeste aquillo?» perguntou o homem com o orgão.

«O que?» disse Amanda, assustada, virando-se ligeiramente.

«Aquelle hymno que estás cantando?»

«Aprendi-o na Escola Dominical.» E gritou outra vez, «Eu sou salvo, Eu sou salvo, me lavei no sangue do Cordeiro.»

«Creio que não entendes as palavras,» disse o homem.

«Entendo,» respondeu Amanda emphaticamente. «Sei que é verdade.»

Eu pertencio a Elle. Elle vae fazer meu coração limpo, e um dia vou morar com Elle para sempre. «Eu sou salvo, Eu sou salvo, me lavei no sangue do Cordeiro!» E quando o homem foi-se embora com o seu orgão, ainda o vento levou aos seus ouvidos o som indistincto d'aquelle coro, «Eu sou salvo». Ninguém deu flores á Amanda, ninguém disse que a sua voz era suave. Mas o homem com o orgão sempre repetiu a si mesmo as palavras que para elle não foram novas. Sua mãe acostumava-se a cantar, ha annos, «Corre uma fonte divina», e quando elle era pequeno, o ministro tinha dito para elle, «Meu filho, deve achar aquella fonte, e lavar-te.» Mas nunca procurou-a, e agora foi quasi velho e por muitos annos não tinha pensado n'ella até que o hymno de Amanda despertasse as suas recordações. E foi este o fim? Não. Elle continuou a pensar n'aquelle fonte, e afinal resolveu buscá-la. Achou-a, e agora elle pode cantar, «Eu sou salvo». E este ainda não é o fim. Um dia lá em cima no Céu Amanda ouvirá qual foi o effeito do hymno que cantava, enquanto recolhia os trapos.

De todas as horas da vida de um homem, sua ultima é por força de menos valor para as cousas que pertencem a religião, porque é a mais infructuosa. Não pode brotar n'ella alguma semente que produza o fructo de boas acções.

Pensamentos

A muitos parece dura esta palavra do Salvador: «Renuncia a ti mesmo, toma a tua cruz e segue-me». (Lucas, 9, 23.)
Porém muito mais dura parecerá aquella que elle pronunciára no dia do juizo: «Apartai-vos de mim, malditos, ide ao fogo eterno.»

E' um grande facto que a vida é sómente um serviço. A unica pergunta é, «A quem vamos dar o nosso amor?»

Quem nunca conheceu a adversidade não se conhece a si mesmo, nem os outros. A boa fortuna só mostra-nos um lado d'esta vida, porque como ella nos cerca com amigos que dizem-nos sómente de nossos meritos, assim silencio os que podiam dizer-nos de nossas culpas.

A quem cahe, cem olham, rindo, dez como os dois indifferentes do Evangelho. Tã porém abaixa-te a elle ajuda á sua alma.

Bem te divertes, se n'isso poderes louvar a Deus e depois servil-o melhor.

Notas da Capella do Redemptor em Pelotas

Principiando com o Domingo de Ramos houve serviços divinos todos os dias da semana santa excepto no sabbado. Nos domingos e na sexta-feira da Paixão houve dous serviços um de manhã e outro de noite, sendo celebrada n'estes tres dias a santa Communhão.

No Domingo de Ramos enfeitou-se a Capella com ramos, palmas e outros verdes. Tanto n'este, como nos outros dias, as lições da Escola Dominical e os assumptos dos sermões foram appropriados ao dia, estudando-se assim com cuidado as lições importantissimas dos ultimos dias da vida terrestre do Nosso Bendito Salvador.

Para a sexta-feira santa a Capella cobriu-se de luto para o qual muitos membros da Congregação contribuíram. Todo o serviço n'este dia esteve muito solemne.

Recolheu-se duas collectas na sexta-feira santa, as quaes importáram em 21\$000, e foram destinadas á pregação do Evangelho entre os Judeus.

No Domingo da Ressurreição além da santa ceia, houve a profissão de mais quatro irmãs na fé, e de um irmão.

Eram as seguintes: a Sra.^a D.^a Virginia Carolina Fróes, mãe de nosso irmão, Sr. Fróes; a Sra.^a D.^a Bernardina Eulalia Ribeiro, filha de nossa irmã, D.^a Rita Silveira; D.^a Estephania Monteiro, irmã de nossas irmãs na fé, DD. Conceição e Lucinda Monteiro; D. Isabella Gomes; e Sr. Amaro Pinto de Oliveira.

Acabados estes serviços, foi baptizada a criança, Vanda innocente filha de D. Bernd. Eulalia Ribeiro e de Sr. Trajano Ribeiro, sendo Padrinhos o Sr. alferes Francisco da Silveira Rosa e D. Maria da Gloria de Moraes Ribeiro. Esta foi representada por D. Rita da Silveira Rosa.

No principio do serviço do baptismo o pastor salientou, como a senhora no anno passado tinha tomado sobre si os votos de matrimonio, e agora n'este anno e no domingo da Ressurreição tinha-se dedicado a si ao serviço de Deus recebendo a santa ceia, e logo depois, no serviço presente, estava dedicando a Deus no baptismo, sua primogenita; todos os tres actos estando no mesmo lugar.

Na segunda-feira depois da Ressurreição, houve de noute a eleição da Junta Parochial para o anno vindouro. Sahiram eleitos 6 membros; a saber: os mesmos 5 do anno findo e mais o Sr. Amaro Pinto de Oliveira.

Depois foi eleito delegado leigo a Convocação Annual em Porto Alegre o Sr. Joaquim A. Fróes. Foi eleito supplente o Sr. Raphael Archânjo dos Santos.

Foi decidido pela congregação pagar as despesas de viagem do delegado para a Convocação.

Acabadas as eleições, a nova Junta

reuniu-se e os membros elegeram entre si a seguinte chapa:

1.^o Guardião: Sr. Belmiro F. da Silva.
2.^o " Sr. Raphael A. dos Santos.
Thesoureiro: Sr. Amaro Pinto de Oliveira.
Registrador: Sr. Joaquim A. Fróes.

J. G. M.

Baptizado

Na quinta-feira de tarde, dia 18 de Abril do corrente, na casa dos paes, foi baptizada pelo Rev. J. G. Meem, a criança Kenneth. filho do Sr. Joseph L. Hallawell e D. Annie Mellor Hallawell, sendo os padrinhos a Sr.^a Miss Mellor e o Sr. Edward Mellor e Sr. Martin Haagstedt.

A semana santa no Rio Grande

Há na vida humana quadros onde a tristeza é fielmente desenhada.

Mas ao lado d'essas scenas tristes, há um momento, em que a ferida aberta parece sarar de pouco em pouco.

A semana santa, epoca em que comemoramos os ultimos dias da vida gloriosa do Nosso Bendito Mestre n'este mundo, foi no Rio Grande um d'esses factos dignos de nota.

Ao pegar na penna para descrever a há momentos em que ella parece acompanhar o pensamento, ora envolvido em tristeza, ora mergulhado n'uma alegria e n'um entusiasmo indescriptivel.

Desde segunda-feira, gradualmente se ia desenrolando a nossos olhos um panorama cada vez mais triste e mais lugubre. E na sexta-feira a tristeza, a agonia do Martyr e a ingratião da raça humana são desenhadas a vivos traços.

Os semblantes são tristes; os vestuarios negros parecem querer dar uma prova externa da tristeza que se apoderou de cada coração.

A noite é fria e escura, o seu aspecto nos aviva tristes recordações. A capella acha-se repleta e lá ao fundo, no presbyterio, destaca-se a figura saliente do pregador.

Os hymnos e a propria musica só servem para augmentar a tristeza.

Acabado o cantar do hymno nota-se um silencio enorme.

Todos fixam seus olhares para o pregador, sedentos, talvez, por uma gota de balsamo, ou pela publicação d'uma esperança.

O eloquente orador abre sua boca e as lagrimas brotam.

Uma hora durou o sermão, e tanta era a attenção, tanto o interesse em ouvi-lo, que aquella hora passou-se rapidamente, e em breve ouvia-se um *Amen* pronunciado com voz um tanto embargada. Esse *Amen* foi o *finis* d'aquelle dia de tão tristes recordações.

Em breve o scenario é totalmente mudado.

Sabbado á noite, houve ensaio de hymnos, ao qual assistiu um muito regular numero de pessoas. Já se podia então notar certa alegria.

Varias senhoras occuparam-se n'esse dia em adornar a capella e esta estava em breve toda florida. Sobre uma cupula feita artisticamente com cadeias de flores e verdes, achava-se suspensa uma bella cruz de flores brancas. O orador tirou d'ahi uma bella idéa, dizendo em seu sermão do domingo que a cruz que, na sexta-feira se nos apresentava manchada pelo sangue precioso do Cordeiro, achava-se agora convertida n'uma cruz de flores, á semelhança d'aquelle, que pendia sobre a cupula.

Se o dia da sexta-feira se nos apresentou triste, em compensação o Domingo da Ressurreição foi todo de alegria e contentamento. Christo venceu a morte! Eis a grande nova!

A concurrencia ao serviço divino, na noite de sexta-feira foi extraordinaria, e a do domingo podemos dizer francamente, que foi numerosa.

As congregações foram sempre attentas, conservando-se em respeitoso silencio.

O Sr. Rev. Kinsolving teve na sexta-feira quatro serviços sendo: Culto ás 11 horas da manhã, uma encomendação, culto em inglez ás 4 horas da tarde, e serviço divino em portuguez ás 7 horas da noite.

No domingo teve cinco serviços sendo: Escola dominical ás 10 horas, culto ás 11, um baptizado ás 3 horas da tarde, culto em inglez ás 4 horas, e serviço divino com pregação ás 7 da noite, como de costume.

O Sr. Rev. Kinsolving, achava-se no fim d'aquelles dias realmente fatigado, porém satisfetissimo por ter tido sempre congregações attentas e numerosas.

Rio Grande, Abril 1895.

F.

A Capella da Trindade

Durante toda a semana santa houve serviços religiosos, com pregação sobre os acontecimentos na vida do Senhor durante estes dias. A assistencia foi boa, menos nas noites da quarta-feira e sabbado. O Rev. Vicente Brande pregou segunda e terça-feira; o Rev. W. C. Brown na quinta-feira e o Rev. A. V. Cabral na sexta-feira. Havia a maior concurrencia n'estas duas ultimas noites.

Na noite da quinta-feira, sendo a noite em que o Senhor Jesus Christo instituiu a Santa Communhão, celebrou-se este santo Sacramento. O Rev. Srs. Brown foi o celebrante e o Rev. Srs. Cabral tomou parte do serviço, dando o calix. N'esta noite foram recebidos pela primeira vez na Communhão da Egreja os Srs. Raymundo José Pereira e Eugenio Borowski. Commungaram mais que 30 irmãos, sendo presentes muitos membros da Capella do Bom Pastor.

Em todos os serviços, observou-se boa ordem entre todos os assistentes, e prestou-se muita attenção. Infelizmente na noite do domingo da Ressurreição, o serviço foi muito perturbado por alguns moços que comportaram-se indignamente. E' muito necessario que os officiaes da Egreja tenham de prohibir a entrada dos que venham sómente para incommodar os devotos.

Na noite da segunda-feira, o dia 15 de Abril, sendo a segunda-feira depois da Paschoa, a congregação reuniu-se, conforme os Canones, para eleger a Junta Parochial para o anno que vem. Foi grande pena que mais que 12 dos irmãos deixaram de assistir n'esta importante occasião. Era uma das reuniões que nenhum membro da Egreja devia ter perdido. Depois da oração de costume, foram eleitos os membros da Junta, sendo escolhidos os seguintes irmãos: Bruno B. Mareco, Carlos Hardegger, João Leirias, Gabriel dos Santos, Raymundo Pereira e Gervasio Sarmento. Logo o irmão Bruno agradeceu os irmãos pela honra lhe concedida, pediu que fosse desculpado, visto ser impossivel para elle servir na Junta. Houve immediatamente nova eleição, sahindo eleito o Major José Lopes de Oliveira.

Em seguida, reuniu-se a nova Junta em sessão, elegendo os seguintes officiaes:

1.^o Guardião, o Sr. Raymundo José Pereira; 2.^o Guardião, o Sr. João Leirias; Thesoureiro, o Sr. Gervasio Sarmento; Registrador, Major José Lopes de Oliveira.

Os irmãos devem lembrar-se em oração destes novos officiaes da Egreja.

Houve um serviço na sexta-feira santa, em casa do Sr. Gabriel dos Santos, assistindo 29 pessoas. O Rev. Morris dirige cultos n'este lugar sempre nos sabbados de noite. A assistencia tem sido regular. Pretende-se d'ora em diante ter um ensaio dos hymnos depois do serviço. Este de certo fará o serviço mais atractivo a todos os assistentes.

O presbyterio da Capella tem sido coberto com um bonito tapete. Do prego d'este 32\$000 foram contribuidos pelos membros da Egreja. A Capella tem recebido tambem uma salva para recolher as ofertas do povo. Durante o mez de Abril, as collectas tem sido tiradas por passar a salva nos Domingos de noite. A congregação canta o texto: «Tu és tudo; e do que recebemos da tua mão, isto mesmo te offerecemos» em quanto o ministro deposita as ofertas na mesa do Senhor. D'esta maneira os serviços tem corrido com ordem, e as collectas tem melhorado consideravelmente. As nossas ofertas são uma parte do nosso culto.

Rio dos Sinos

A Egreja do Calvario não deixou pas despercebido o solemne dia em que Egreja Universal commemora a resurreição de nosso Senhor Jesus Christo. «Pelas 3 horas da tarde uma congregação numerosa tornava acanhado o recinto da capella onde se ia celebrar o culto divino.

Adornada com uma belleza simples a egreja attrahiu mais uma vez a attenção dos visitantes. Um serviço solemne, e o costumam ser os de nossa liturgia, pressava o arrependimento, a prece, e gratidão, que subiam dos corações prestes ali ao throno do Altissimo. Um nhado de almas convictas e cheias prestava assim, a Deus, um culto reverte e sincero. Seguia-se o sermão pregado pelo Rev. Antonio Fraga em que esse mão dilecto fez resaltar as verdades se encerram n'este facto, por excellente vital, para o Christianismo: A resurreição de nosso Senhor Jesus Christo.

Durante os ultimos tempos foram o recidos os seguintes presentes á Capella do Calvario: Pelas Ex.^{as} Sr.^{as} D.^{as} Felicidade Sarmento e Zeferina de Souza, par de lindissimos vasos para flores; e Ex.^a Sr.^a D.^a Candida Fraga uma toalha de côr para a sagrada mesa.

A Junta Parochial do Rio dos Sinos tambem acaba de adquirir uma boa estete para o presbyterio da egreja.

Cultos Extraordinarios

Durante a semana santa houve os seguintes cultos extraordinarios em Rio dos Sinos: Segunda-feira no Contracto; quarta-feira em casa do irmão André Fraga; quinta-feira em casa do Tenente-Coronel Zeferino J. de Fraga; sexta-feira na Capella do Calvario, e sabbado em casa da nossa irmã Maria J. de Souza.

A concurrencia n'estes cultos foi regular e attenciosa. Que a palavra semeada fructifique abundantemente nos corações dos ouvintes.

Enfermo

Acha-se gravemente enfermo o nosso prezado amigo Ill.^{mo} Sr. João Marquês Ferreira; fazemos sinceros votos pelo seu restabelecimento.

Pezames

O Sr. Frederico José Antonio da Silva acaba de passar pelo doloroso golpe de perder sua querida esposa, D.^a Clemência da Silva.

Conheciamos pessoalmente a essa digna Senhora e queremos apresentar a seu esposo sinceros pezames.

(Math. II : 28—30.)

Não posso, Jesus, deixar de amar-te, Porque tu quizeses ser meu Salvador, Quizesse na Cruz por mim entregar-te, Por mim, tão mesquinho, tão vil peccador.

Não posso, Jesus, deixar de louvar-te, Porque tu me chamas com eterno amor: «Ven a mim, afflicto, quero aliviar-te, Aprende comigo, sou teu professor.»

Não posso, Jesus, deixar de adorar-te, Porque me procuras qual á ovelha o pastor; Ensina, te pego, a bem procurar-te, Qual mãe ao filhinho, enfermo ao doutor.

Não posso, Jesus, deixar de acclamar-te De meu coração soberano Rei; Ensina, te pego, a bem respeitar-te, Ensinando a muitos tua Santa Lei; Quebrangulo (Estado das Alagôas), 17 de Janeiro de 1893.

JOSÉ PRIMENIO.

Sómente a alma que é fervorosa e diligente, está preparada para todos os deveres e todos os acontecimentos. E' mais difficil resistir costumes máos e paixões violentas do que fazer o mais duro serviço, e aquella que não vence pequenos peccados, cahirá de repente nos mais graves crimes contra Deus e contra os homens.

Typographia de Gundlach & Schultt.